

RESERVADO 178



Continuação das declarações de próprio punho de EDMUR PÉRICLES DE CAMARGO ("HENRIQUE" ou "CAUCHO") prestadas em 26 de maio de 1970.

militar (aliás ex-militar) para me servir de guia. Percorri no cumprimento/ dessa tarefa as seguintes localidades:

Miguelândia, Posse, Formosa, no estado de Goiás. - Unai, Pirapora, São Romão, São Francisco, Paracatu etc; em Minas Gerais, Barreiras (fronteira com Bahia), São Domingos e Dianópolis (a norte de Goiás).

MARIGHELLA marcou um encontro comigo em Formosa, em Outubro de 1968, para que eu lhe fornecesse o informe sobre essa pesquisa de área. E foi exatamente com base nas minhas observações "im loco" da área estratégica que teve início a divergência de opiniões entre mim e o chefe da ALL. Pois eu achava que a área perquizada não oferecia condições para um grupo de guerrilha operar e sobreviver cêrco estratégico da área pelo exército. MARIGHELLA discordou das minhas opiniões e insistiu que área selecionada era excelente para uma coluna/ guerrilheira móvel. Nossas divergências culminaram, quando MARIGHELLA vetou/ o plano que eu havia elaborado para ocupação da cidade de Unai, sobre nossas / concepções estratégicas e táticas inconciliáveis e eu discordei de seus méto- / dos de direção e de sua tendência a transplantar mecânicamente a experiência / cubana sem lesar em conta as peculiaridades específicas de nosso país. Por tô das essas questões, convocado para uma reunião do grupo MARIGHELLA de Brasília em Fevereiro de 1969, eu resolvi vir a São Paulo discutir com MARIGHELLA, que devia respeitar a nossa autonomia de liberativa, para região de Goiás, ou en- / tão eu daria por encerrada minha colaboração com o esquema de MARIGHELLA. Es- se contacto foi solicitado por intermédio de "TOLEDO" e quem forneceu a ligação foi RICARDO ZARATINI. No primeiro contato, MARIGHELLA alegou que tinha urgên- / cia em discutir com dois estudantes presentes e marcaria para outra data um en- / contro comigo para discutirmos várias questões em profundidade. O nosso conta- / to se protelou no tempo de tal maneira, que em Maio eu solicitei ao "TOLEDO" / cento e cinquenta cruzeiros novos e deixei em poder do mesmo uma carta me des- / ligando do grupo "MARIGHELLA" em carácter irrevogável. Após a ruptura segui/ para Porto Alegre onde estruturei meu próprio grupo operacional M-3-G (MARK, / MAC, MARIGHELLA e GUEVARA). Esse encontro com "TOLEDO", do qual recebi a ver- / ba para viajar para o Rio Grande do Sul, foi o último contato que mantive com/ o mesmo e foi realizado atraz da Igreja Sta. Afigênia. A última informação, / recebi-a em Porto Alegre antes da morte de MARIGHELLA que o velho (TOLEDO) te- / ria passado por Porto Alegre a cominho para Cuba pelo esquema de Frei BETO. // Meu grupo de guerrilha era integrado pelos seguintes quadros:

PAULO ROBERTO FRANK - JOÃO BATISTA RITA - JORGE FISCHER - MIGUEL MARQUES - Co- / dinomes ou cognomes respectivamente: "FRANK", "CAUCHO", "FISCHER" e "MIGUEL".

RESERVADO

CONTINUA
5079
14205